

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL



# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Colégio Militar de Belo



Língua Portuguesa

7º ano – Ensino

COLÉGIO MILITAR \_\_\_\_\_

Aluno Nº \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_



**ESCOLHA A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA, ASSINALANDO COM UM “X” A LETRA CORRESPONDENTE. RESPONDA AOS 15 ITENS E TRANSCREVA A RESPOSTA PARA O GABARITO NA ÚLTIMA PÁGINA.**

Leia o **Texto I** para responder às questões de números 1 a 6.

## **TEXTO I**

### **Educação financeira**

Dormir tranquila sem me preocupar com dívidas e poder viajar de vez em quando: é o que faz de mim uma milionária, no meu ponto de vista. Nada a ver com fortuna em banco, e sim em poder desfrutar essas duas condições fundamentais para meu equilíbrio. Raramente compro a prazo, nunca usei cheque especial, gasto o que tenho e, se não tenho, não gasto. Mesmo quando estou mais folgada de grana, não deixo de pesquisar preço no supermercado e, se algo não vale o que está sendo cobrado, não compro. Qualquer etiqueta que chegue aos três dígitos me faz recuar e pensar.

Sou milionária porque posso comprar flores frescas para casa e vinho para minhas refeições. Posso pagar um convênio de saúde particular e investir em livros, cursos, *shows*. Posso colocar combustível no carro e ter um carro - ainda que já não veja grande vantagem em ter um carro.

Sou milionária, antes de tudo, porque não preciso dizer sim para todas as propostas que chegam, e essa liberdade é inegociável. Hoje, posso abrir mão daquilo que sei que não realizaria com prazer. Não agarro com sofreguidão qualquer oportunidade de somar zeros na minha conta. Faço apenas o que quero e de que gosto, sem ser regida pelo mais + mais + mais. Meu conceito de luxo não envolve grifes exclusivas e vida de princesa. Poder fazer escolhas atendendo apenas à minha vontade e à minha consciência, sem nenhum tipo de pressão, é o que de mais valioso conquistei até aqui.

Claro que não foi sempre assim. Aos 19 anos de idade, trabalhava de manhã e à tarde e estudava à noite. Nunca parei de trabalhar desde então. Já vareei madrugadas acordada e fiz muitos plantões em finais de semana. Eu me virava como se viram todas as pessoas. A maior parte delas, a vida inteira.

A tranquilidade veio de uns poucos anos para cá. Mas a educação financeira veio desde cedo, desde a casa de meus pais. Expressões como “calote”, “agiota” e “ficar no vermelho” não faziam parte do vocabulário da família. Dívidas só eram contraídas com o objetivo de investir, nunca para consumir. Pagar as contas em dia era uma religião, só se gastava com supérfluo o que sobrasse - se sobrasse. Honrar o nome era sagrado, nosso patrimônio maior.

Hoje, muitos estados estão falidos por não terem seguido os conceitos básicos da educação financeira. No entanto, muitos que criticam a atual situação do Estado agem da mesma forma como pessoas físicas. Compreendo que quem ganha uma merreca (a maioria) precise fazer malabarismo com o que ganha, mas mesmo quem nasceu em berço esplêndido tem dificuldade em priorizar: paga R\$ 1.500 por um casaco, mas está devendo o condomínio; gasta R\$ 300 no



salão de beleza, mas atrasa o salário da empregada. Foca na aparência achando que o rombo nunca vai aparecer.

Vale para tudo e para todos: a conta sempre chega.

MEDEIROS Martha. Educação financeira.

Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/08/martha-medeiros-educacao-financeira-4828015.html>>. Acesso: 23 nov. 2021. Adaptado.

## GLOSSÁRIO:

**Sofreguidão:** qualidade de sôfrego, impaciência.

1- O Texto I é uma crônica, pois apresenta as seguintes características, **EXCETO**

- (A) narrativa extremamente longa.
- (B) uso de linguagem simples e coloquial.
- (C) presença de poucos personagens.
- (D) temas relacionados a acontecimentos do cotidiano.

2- A finalidade do Texto I é

- (A) mostrar que é fácil controlar nossos gastos desde cedo.
- (B) afirmar que economizar é fundamental para todos os endividados.
- (C) enfatizar a importância da educação financeira desde cedo para todos.
- (D) mostrar que não é necessário conhecimento de Educação financeira.

3- Segundo a opinião da autora, no Texto I, ser milionário é

- (A) ter uma vida tranquila, com conforto e sem dívidas.
- (B) ter muito dinheiro no banco.
- (C) ser dono de uma grande empresa.
- (D) ter milhões em ações e em investimentos diversos.

4- No trecho “Aos 19 anos de idade, **trabalhava** de manhã e à tarde e **estudava** à noite.”, os verbos em negrito expressam

- (A) ações curtas que ocorreram no passado.
- (B) ações duradouras no passado.
- (C) ações duradouras que acontecem atualmente.
- (D) ações curtas no passado, mas que continuam no presente.



5- Nos trechos “Sou milionário porque posso comprar flores **frescas**.” e “ Hoje, muitos estados estão **falidos** por não terem seguido os conceitos básicos da educação financeira.”, os vocábulos destacados são palavras

- (A) invariáveis que acompanham o verbo, modificando seu sentido.
- (B) que substituem ou acompanham um substantivo.
- (C) que caracterizam o substantivo, indicando-lhe qualidade.
- (D) que acompanham os substantivos, indicando seu número e gênero.

6- “Já vareei **madrugadas** acordada e fiz muitos **plantões** em finais de semana.” As palavras em negrito são classificadas como

- (A) adjetivos, pois caracterizam os verbos varar e fazer.
- (B) advérbios, pois expressam uma circunstância dos verbos varar e fazer.
- (C) pronomes, pois substituem os substantivos a que se referem.
- (D) substantivos, pois são nomes e apresentam flexão em gênero e número.

Leia o **Texto II** para responder às questões de números 7 a 9.

## TEXTO II



SOUZA, Maurício de. Disponível em: <<https://trovoacademy.com/dinheiro/personagem-economizar-dinheiro/>>

7- Na história em quadrinhos acima, aponte a reação do personagem Cascão quando Marcelinho disse: “... Eu ia afirmar! Você precisa mesmo disto!”. Cascão reage com

- (A) alegria.
- (B) irritação.
- (C) admiração.
- (D) agressividade.



8- Na tirinha, Cascão fica chateado quando Marcelinho fala “Cascão, você precisa [...]”, porque

- (A) Marcelinho apoia suas compras.
- (B) o amigo gosta de ir às compras com Cascão.
- (C) o amigo faz Cascão pensar se realmente precisa do que vai comprar.
- (D) é divertido fazer compras entre amigos.

9- No trecho “Toda vez que fazemos compras juntos você começa...”, as reticências expressam

- (A) interrupção do que Cascão estava falando.
- (B) negação do que Cascão estava falando.
- (C) admiração sobre o que Cascão estava falando.
- (D) irritação com o que Cascão estava falando.

Leia o **Texto III** e responda às questões 10 a 13.

### TEXTO III

#### Consumo infantil

Em época de Natal, os pais enchem as lojas para atender aos desejos dos filhos, que conseguem levar os pais até mesmo aos *shoppings*. Essa cena não é comum somente no mês de dezembro. Os excessos quanto aos pedidos das crianças acontecem frequentemente, e isso se deve à forte influência que o consumo exerce sobre as crianças. Uma forma de lidar com esse aspecto é a orientação que os pais podem oferecer o quanto antes, esclarecendo que o importante é a personalidade do indivíduo, e não aquilo que ele consome.

Na verdade, os pais são desafiados quando ensinam aos filhos que o essencial é ser o que se é, já que estão sendo bombardeados pelo consumismo de todos os lados.

Os *shoppings* possuem uma estrutura que fascina as crianças. As lojas de brinquedos, o parque, as cores e as luzes as atraem.

O ser humano tem uma grande necessidade de aceitação, de pertencer a um grupo, e o ato de consumir seria uma forma de inserção social, ou seja, para vivenciar esse sentimento de pertença, a criança “necessita” adquirir determinado brinquedo, certas marcas de tênis e roupas e até fazer alguns passeios que são interessantes para o seu grupo.

Os pais e a escola podem ensinar a criança a consumir com consciência e responsabilidade, considerando a qualidade do produto e as necessidades a fim de não desperdiçar, e sim, de economizar.

Quando os pais são consumistas, têm grande possibilidade de ter um filho também consumista. Se os pais são econômicos, planejam e investem naquilo que é fundamental, conseguem passar esses valores para o filho.





Vale ressaltar algumas estratégias para os pais, quando o assunto é consumir:

- Diante da insistência da criança, seja firme, pois seu filho não sabe o que é melhor para ele.
- Oriente a criança no sentido de que, antes de gastar o dinheiro, é necessário ganhá-lo.
- Deixe-a participar do dia a dia da família, indo às compras de supermercado. Negocie com ela, antes de sair, quais os produtos que serão adquiridos.

PERCÍLIA, Eliene. "Consumo infantil"; *Brasil Escola*. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/consumo-infantil.htm>> Acesso: 18 nov. 2021. Adaptado.

10- No trecho: “...o importante é a personalidade do indivíduo, e não aquilo que **ele** consome.” o pronome grifado se refere a

- (A) importante.
- (B) personalidade.
- (C) aquilo.
- (D) indivíduo.

11- “Os excessos quanto aos pedidos das crianças acontecem **frequentemente**.” Nessa frase, o advérbio pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) largamente.
- (B) folgadoamente.
- (C) comumente.
- (D) amplamente.

12- No seguinte trecho do Texto III, “Deixe-a participar do dia a dia da família, indo às compras de supermercado.”, o pronome destacado tem como referente, no contexto, a palavra

- (A) ela.
- (B) filha.
- (C) essa.
- (D) criança.

13- No trecho “ Na verdade, os pais são desafiados quando ensinam aos filhos que o essencial é ser o que se é...”, os verbos **desafiar** e **ensinar** concordam com

- (A) pais.
- (B) filhos.
- (C) verdade.
- (D) essencial.



Leia o **Texto IV** e responda às questões 14 e 15.

#### TEXTO IV



SOUZA, Maurício de. Maurício de Souza Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

14- Aponte a figura de linguagem utilizada no Texto IV.

- (A) Metáfora.
- (B) Metonímia.
- (C) Catacrese.
- (D) Hipérbole.

15- Quando o personagem da tirinha afirma que seu pai tem oitocentas cabeças de gado, ele quer dizer que seu pai

- (A) coleciona cabeças de boi.
- (B) é proprietário de oitocentos bois.
- (C) quer vender oitocentos bois.
- (D) vai comprar oitocentos bois.

#### PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

Leia o texto motivador a seguir e, em seguida, redija sua produção textual.

#### TEXTO V

O consumismo é uma compulsão caracterizada pela busca incessante de objetos novos sem que haja necessidade deles. Após a industrialização, criou-se uma mentalidade de que, quanto mais se consome, mais se tem garantias de bem-estar, de prestígio e de valorização, já que, na atualidade, as pessoas são avaliadas pelo que possuem e não pelo que são.

Uma pessoa pode ser considerada consumista quando dá preferência ao *shopping* a qualquer outro tipo de passeio, faz compras até que todo o limite de crédito que possui exceda, deixa de usar objetos comprados há algum tempo, não consegue sair do *shopping* sem comprar



algo, sente-se mal quando alguém usa um objeto mais moderno que o seu. [...]

É importante lembrar que nem todas as pessoas que consomem muitos supérfluos são consumistas. Pessoas com bom poder aquisitivo que não sacrificam suas vidas para ir às compras não são necessariamente consumistas compulsivas.

Fonte: <<http://www.mundoeducacao.com.br/psicologia/consumismo.htm>> Acesso em :9 nov. 2021.  
Adaptado.

A partir da leitura do texto motivador e dos outros textos que compõem essa avaliação, elabore uma narrativa abordando a seguinte ideia: **A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO CONSCIENTE.**

**ATENÇÃO ÀS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:**

1. Componha seu texto com as partes da narrativa.
2. Escreva entre 15-20 linhas.
3. Empregue a norma-padrão da Língua Portuguesa.
5. Dê um título coerente ao texto produzido.
6. Faça letra **legível** e evite rasurar seu texto definitivo. Em caso de erro, risque a palavra errada com um traço simples, coloque-a entre parênteses e escreva a forma correta à frente. Ex.: ~~marjem~~ (margem).



